

OPERATIVA SETOR PÚBLICO

CONTRA PEC32

Reunião: 17/09/2021 (manhã)

I. Avaliação Política e continuidade da luta na semana (20-24/09)

- 1- Fortalecer a unidade;
- 2- Manter a estratégia de luta;
- 3- Pressão na base do parlamentar – pressão nos estados (atividades estaduais) – pressão em DF (aeroporto e na Câmara);
- 4- Presencial, virtual (live) e redes;
- 5- Ampliar a mobilização dos demais setores e envolver mais a sociedade;
- 6- Organizar antecipadamente as liberações para a entrada na Câmara com os deputados aliados, garantindo que 2 de cada Central e dos movimentos entrem pelo Anexo2;
- 7- Viabilizar comunicação entre quem está dentro da Câmara e os que estão fora para alimentar a mobilização interna.

Encaminhamentos

- 1- Nota avaliando e convocando a continuidade das mobilizações.
- 2- Live – próxima segunda-feira (resp. Nova Central; Pública, CUT, CSP-Conlutas, Intersindical).
- 3- Pressão segunda-feira à tarde e na terça-feira no aeroporto de DF.
- 4- Reunião com segurança na Câmara (segunda-feira).
- 5- Concentrar ação na Câmara e, ao mesmo tempo, trazer a posição dos senadores para pressionar os deputados.

II. Comunicação

- 1- Urgente renovação do contrato da Poty, pois já está vencido.
- 2- Será garantido o pagamento do trabalhado pela Poty do período pós vencimento do contrato.
- 3- Reunir-se com o Fórum das Centrais para definir a política dos recursos.
- 4- A regra do rateio será a mesma das Centrais?
- 5- Próxima reunião (sexta-feira próxima) se baterá o martelo sobre o financiamento.

III. Resumo das Falas

Antonio Carlos

Avaliação positiva

Propôs uma live dos presidentes das Centrais.

Luiz Carlos – UGT

A luta está forte, mas estamos tb na luta nos estados. Importante envolver os dirigentes nacionais para esta luta.

Gozze. (Pública)

Agencia – favorável a contratação (é o momento de gastar)

Participação das Centrais – o ideal é falar lá, se não der grava-se e coloca para tocar.

Live – Se puder fazer live na segunda-feira é importante

Cards – enviar nesse fim de semana para deputados e pressionar sua posição

DF – Iniciar as conversas no Senado.

JP. (CTB)

Avaliação positiva, tem dado resultado

Temos que ampliar

No aeroporto em DF na segunda à tarde e terça pela manhã

Mobilização na Câmara ao longo da semana

Faltou algumas Centrais na atividade (todas as centrais tem que aparecer e ser lembrada)

Finanças. Método para rateio das atividades e serviços. Delibera a política e o Clemente cobra.

Barela . (CSP – Conlutas)

Avaliação positiva. A unidade tem proporcionado a luta contra as medidas desse governo.

Tivemos 1500 pessoas mas poderíamos ter 15 mil. É preciso esclarecer mais o que é essa PEC para mais dirigentes e demais setores sindicais.

O Centro é Brasília, mas temos que continuar a pressão nas bases.

Semana que vem é preciso ir para mais.

Derrota na comissão especial é fundamental.

Boa negociação com a segurança. Guedes e Adilson chamaram para uma reunião no início da semana que vem em que tem que estar os representantes das Centrais.

Pedro Armengol. (CUT)

Avaliação positiva. Realizou-se o que foi proposto, dentro das possibilidades.

Semana que vem temos que repetir a mobilização e ampliar, pois será crucial.

É preciso viabilizar vinda de gente para DF.

Pressionar nos estados.

A nossa batalha agora é na Câmara. É uma semana do tudo ou nada.

Após essa etapa e se passar vamos para o Senado.

Temos problemas entre nós e não podemos fragilizar nossa relação que é tão fundamental na luta.

É preciso alinhar as participações e entradas na Câmara.

Tem que ter cuidado com quem está lá fora e tem alimentar a militância para fortalecer a pressão.

Para a próxima semana é preciso aumentar a pressão.

Lineu (NCST/CSPB)

Avaliação positiva e a unidade é fundamental.

Importante destacar o trabalho de todos aqui. Cada qual com seu papel.

Nossas ações são conjugadas. Card, aeroporto, live tudo tem que continuar e continuar articulado.

Importante mais Senadores se pronunciarem, pois pressiona.

Pagamentos precisam ser equacionadas até o fim da semana.

Contrato de comunicação tem que continuar, mas temos que acertar coisas.

Adriana (CSP-Conlutas)

Muita coisa aconteceu improvisada, mas era o que estava no nosso alcance.

Importante manter mobilização em DF.

A luta não será só essa semana, então como manter essa mobilização ao longo de toda a disputa .

Fundamental envolver Estaduais e Municipais.

Ações nas bases precisam continuar

Tripé (pressão parlamentar nas bases, em DF e virtual)

Agora é a hora de garantir os recursos, é o tudo ou nada.

Nossa luta está revertendo uma tendência e a vitória agora é possível.

O Fora Bolsonaro é fundamental para a próxima luta e o 2 de outubro precisa ser fortalecido.

Heloísa – Intersindical

Credenciamento – teve-se muitas dificuldades de entrar na Câmara. Problemas tem como origem a ação da Câmara para restringir a participação dos servidores.

A pressão em DF é fundamental.

Porém temos que ver como garantir a vinda para DF. Passagem aérea está encarecendo e as entidades vão ter mais dificuldades para as próximas semanas.

A mobilização nos estados é fundamental. Preciso sair novas orientações para os locais de trabalho e Estados.

Importante chamar Senadores – pode ser trabalhado para colocar o ônus para os deputados da Câmara que votarem a favor da PEC.

Fabiano.

Avaliação positiva e é preciso aumentar a participação, inclusive em DF.

Mobilização nos aeroportos nos estados é fundamental

No aeroporto de DF é fundamental.

Concentrar esforços nos aeroportos e no anexo 2.

Temos que retornar para DF na semana que vem.

Os servidores do DF precisam ampliar sua participação.

Temos que trazer mais pessoas do entorno do DF, e tem que ajudar essas entidades para vaabilizar.

Aumentar a pressão sobre os parlamentares.

Carlão

Avaliação positiva – estamos aumentando nosso peso na discussão.

Valorizar a questão do Nós e otimizar custos.

Capacitar outras pessoas para a luta, pois a luta vai ser mais longa.

Grupos de comunicação está sufocado, falta gente.

Tempos de live. Conteúdo curto, mas para pressão deve ser longa.

Tem que potencializar as ações, mostrar nas lives o que está acontecendo pelo Brasil.

Manter a unidade.

Jucélia (CUT)

Temos que ser severos em nossa atuação. Nem todos os sindicatos estão engajados como deveriam.

Fora Bolsonaro e Contra a PEC32 estão juntos.

Cada um tem que cobrar nossas direções e sindicatos para se envolver contra a PEC32 como estão engajados no Fora Bolsonaro.

Tarefa será muito árdua e terá sobrecarga pelo tempo de luta.

Temos que acertar a divisão de imagens e de falas.

Tem que resolver a questão da entrada na Câmara, em especial, no plenário.

Temos que dar atenção a quem está lá fora.

Cada um fazendo sua parte vai engrossando o caldo.

Patrícia Coimbra (Frente)

Twitaço – tem que somar as ações

Robôs estão incomodando os deputados e vão continuar.

Tem vários depoimentos de parlamentares contra a PEC 32. Serão disponibilizados para compartilhar nas redes.

Observatório está atualizado. Temos que potencializar essa ferramenta.

Lives – fazerem sempre de forma aberta para mostrar a unidade, a mobilização e ampliar.

Grandes lives que chamam a sociedade são importantes.

Redes sociais são fundamentais na luta.

Gozze (Pública)

Estamos unidos.

Entrada da Câmara – o QRcode foi trabalhado dentro das possibilidades, mas há um movimento difícil de organizar e fazer chegar nas pessoas.

Estamos todos, um ajudando o outro.

Estamos recebendo 2 a 3 mil fotografias e o volume é alto para se fazer escolhas.

Se deputados vem, eles falam. Mas nem sempre temos controle de tudo.

Senadores – deputado muda seu voto se o Senado indicar que a PEC cai.